

## SATÉLITE SCD2 DO INPE MEDE ALBEDO PLANETÁRIO

Nelson Veissid

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Laboratório Associado de Sensores e Materiais, São José dos campos, São Paulo, Brasil

*nelson.veissid@inpe.br*

RESUMO: O segundo satélite da Missão Espacial Completa Brasileira foi colocado em órbita em 23 de outubro de 1998 e tem a bordo um experimento de célula solar. Este experimento atua como um sensor de radiação visível e mede a radiação direta do Sol e a porção desta radiação que é refletida pela Terra. O albedo planetário é a razão entre estas duas radiações após correções esféricas angulares. A base de recepção dos sinais do experimento é na cidade de Cuiabá-MS e, em função disso, o campo de visada do experimento é um círculo centrado nesta cidade que cobre a América do Sul e parte dos Oceanos Atlântico e Pacífico. Os arquivos de dados dos valores do albedo armazenados desde o lançamento do satélite são analisados e permitem extrair informações importantes em muitas áreas, tais como: meteorologia, climatologia, sensoriamento remoto, mudança climática global e outras. Este trabalho mostra o potencial dos dados para trabalhos acadêmicos em todas estas áreas. Os resultados são mostrados na forma de mapas ou gráficos.